

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

265

Data:

21.01.87

Pg.:

**Sarney pretende criar
parque para Yanomani**

São Paulo — O presidente José Sarney está disposto a criar, através de decreto, um parque destinado aos índios yanomani — o maior grupo indígena isolado do mundo com 9 mil pessoas — no estado do Amazonas e território de Roraima, desde que seja delimitada uma faixa de 60km na fronteira com a Venezuela sob controle das Forças Armadas. E nesta área que o governo está implantando o polêmico projeto Calha Norte para desenvolvimento e segurança da região Norte das calhas dos rios Solimões e Amazonas, num total de 6.500km desde os limites com a Colômbia, passando pela Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

O anúncio foi feito, ontem, pelo senador do PMDB, Severo Gomes, autor do projeto-lei nº 379/85, que prevê a criação do parque com área de nove milhões de hectares. Em encontro com o presidente José Sarney, no último dia 14, Severo Gomes obteve a garantia de que seu projeto poderá tornar-se realidade se for mantida a faixa de fronteira como reserva de preservação permanente e sob controle das Forças Armadas.

"A criação do parque só depende agora de trâmites burocráticos", informou muitos interesses econômicos. "Sei que o presidente sofrerá fortes pressões dos governos estaduais e de grupos interessados na exploração mineral da região". Severo Gomes não soube dizer se o governo destinará aos yanomani toda a área demarcada em seu projeto, que não prevê a faixa fronteiriça, sugestão só apresentada ao presidente Sarney no encontro do dia 14.

Preocupado com os êxitos do projeto Calha Norte, que recomenda a

ocupação dos vazios demográficos nas fronteiras do norte do País — com a abertura de estradas, construções de hidrelétricas e aeroportos — Severo Gomes procurou, ainda, o chefe da Casa do Gabinete Militar do Governo, general Bayma Denis. Ouviu dele que os destacamentos militares na região dos yanomani não funcionarão como pólos de atração de colônias agrícolas, o que levaria à área populações não indígenas. "De meu encontro com o general Bayma Denis conclui que o Exército deverá atuar, juntamente com o IBDF, na preservação das reservas florestais e, também, em trabalho conjunto com a Funai poderá auxiliar no suporte técnico a agricultura indígena ali existente", afirmou o senador.

Severo Gomes chamou atenção para o problema da invasão das terras indígenas por grupos interessados em explorar minérios. "Dizem que há ouro e urânio nessas terras e as pressões são grandes. Nós defendemos que a área seja explorada por empresas estatais que retirem apenas minérios que sejam economicamente importantes para o Brasil e que defendam a política indigenista. Caso contrário, os efeitos serão devastadores", observou.

Ele defendeu a presença das Forças Armadas na fronteira para defesa do território e combate ao tráfico de drogas, mas lembrou que o projeto Calha Norte afeta os índios. "Esperamos que a disposição manifestada pelo presidente em criar o parque os Yanomani ilumine os debates sobre a questão das fronteiras onde vivem outras comunidades indígenas", afirmou Severo Gomes.